



REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

FELIPE OLIVEIRA PLASTER

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro do autismo (TEA) é um termo usado para descrever múltiplos transtornos de comunicação social e comportamentos motores-sensitivos repetitivos, sendo associado a um importante componente genético, bem como outros fatores. Por ser um transtorno do desenvolvimento, apresenta-se precocemente, sendo comum ser diagnosticado durante a infância. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura atual sobre a Transtorno do espectro do autismo, seus diferentes sintomas e aspectos clínicos no contexto da pediatria e psiquiatria. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura publicada nas bases de dados *PubMed*, *Scielo* e *Google Scholar*, com janela temporal de 15 anos, usando os descritores “Transtorno do espectro autista” e “transtorno de autismo” para a busca, assim como suas contrapartes em inglês. **RESULTADOS:** Os indivíduos com o Transtorno de autismo apresentam grande diversidade, porém convergem em 2 pontos principais: a dificuldades de comunicação/socialização e comportamentos sensório-motores repetitivos. esses aspectos definidores não se alteraram desde a descrição original, por outro lado, o TEA é atualmente entendido como um amplo espectro que pode variar de muito leve a grave, que acontece devido a alterações no início do desenvolvimento cerebral que resulta em uma reorganização neural, porém devido à falta de biomarcadores confiáveis estabelecidos, o transtorno é diagnosticado a partir dos sintomas comportamentais. A Associação americana de psiquiatria definiu na quinta edição do Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), que o diagnóstico fosse mais direto e focado nos aspectos principais definidores da doença, dessa forma os subtipos como a Síndrome de Asperger e outros subtipos, que eram usados de forma não padronizada pelos médicos, agora são abrangidos pelo diagnóstico do TEA, de modo a facilitar e padronizar o diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que embora o TEA seja um transtorno biológico, os indivíduos são principalmente tratados por medidas comportamentais e educacionais, porém os médicos e clínicos tem importante papel no que inclui a orientação dos responsáveis sobre o estado do indivíduo, fornecendo informações confiáveis sobre o manejo e cuidado e encaminhando-os para prestadores de serviços e especialistas quando necessário.

Palavras-chave: Transtorno do espectro do autismo, Autismo, Transtornos do desenvolvimento, Múltiplos transtornos, Componente genético.